

Terça-Feira, 12 de Maio de 2026

Chico 2000 cita rejeição de 50% de Abílio e diz que está construindo sua candidatura dentro do PL

2024 é agora

Da redação

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Chico 2000 (PL), disse que a sua candidatura a prefeito em 2024, na sucessão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), vem sendo construída sim e que no seu entendimento o deputado federal Abílio Júnior (PL), que também disputa a condição de ser o candidato do Partido Liberal no próximo ano, deve se preocupar em dar satisfação à população no mandato para o qual foi eleito.

Chico 2000 adiantou, ainda, que o senador Wellington Fagundes, presidente do partido no Estado, não tem preferência declarada entre os dois pré-candidatos. “Estamos construindo, o caminho é longo, mas as coisas se decidem e o povo é sábio e sabe o que é melhor para a cidade”, disse Chico 2000, que aproveitou para desejar sucesso ao correligionário. “Eu desejo sucesso para o Abílio. O Abílio ganhou para deputado federal muito bem votado, ele precisa ver com Cuiabá e com o Estado, teve quase 50 mil votos nos demais municípios, não é justo ele virar as costas para isso tentando uma candidatura em Cuiabá. Ele deve satisfação à população do Estado. Portanto, entendo que ele é uma pessoa inteligente e vai refletir muito sobre isso”.

Segundo Chico 2000, “ele tem o espaço dele dentro do partido, vai construir se entender que deve construir, e eu também tenho o meu espaço e estou construindo”, argumentou.

Questionado sobre a aparição de Abílio Júnior em primeiro colocado para a prefeitura conforme levantamentos feitos na Capital e divulgados pela imprensa, o presidente da Câmara disse que vê como natural. “É natural, ele é deputado federal. Agora, rejeição ele lidera 50%, então se você fechar a conta, está zero a zero. Vamos pra frente, vamos construir, temos um ano pela frente”, resumiu o parlamentar.

Quanto ao apoio do senador Wellington Fagundes, Chico 2000 afirmou que “o senador não tem preferência por ninguém, nem por mim nem pelo Abílio. O senador é um mediador, um político experiente, ele sabe o que eu já contribuí com o partido, o que já contribui com ele nos processos eleitorais passados. Tenho certeza que num momento de reflexão isso tudo será considerado”.

Para completar, o presidente da Câmara anunciou que se não disputar a Prefeitura de Cuiabá em 2024, não buscará um novo mandato para a Câmara de Vereadores. “Caso eu não consiga viabilizar minha candidatura a prefeito, eu não disputarei a eleição para vereador no próximo ano.